

OCORRÊNCIA DE ENCALHES DE TARTARUGAS MARINHAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA ENTRE JUNHO E SETEMBRO DE 2016

XXV Encontro de Extensão

Rita de Cassia De Sena Dos Santos, Amanda Lima dos Santos, Fernando Pablo Silva Oliveira, Lucas Alves Rufino, Sabrina Rodrigues Lopes, Jose Renato de Oliveira Cesar

A ocorrência de encalhes de tartarugas marinhas em Fortaleza e municípios vizinhos tem sido frequente, embora ainda seja modesta a disseminação destas informações para a população em geral. Das sete espécies existentes no planeta, cinco ocorrem no Brasil, no Ceará e em Fortaleza. Quanto aos encalhes, há predominância da espécie *Chelonia mydas*, que tem hábitos herbívoros e visita esta região pela grande quantidade de algas. O objetivo do presente trabalho foi contabilizar os encalhes encontrados e informados ao projeto Interspesca entre junho e setembro de 2016. Foram realizados monitoramentos no litoral da área de estudo, e recebidas informações de encalhes enviadas por parceiros do projeto. Foram registrados 5 encalhes, dos quais 3 no Município de Caucaia (sendo 2 no Praia do Icaraí e 1 na Praia da Taíba), e 2 no Município de Aquiraz (1 na Praia do Presídio e 1 na Praia do Japão). Os indivíduos encontrados foram fotografados e submetidos à biometria padrão. Os animais registrados foram enterrados e suas localizações foram georeferenciadas para que possam ser resgatados e comporem a coleção biológica do grupo que conta com autorização do ICMBio/MMA para estudo e manejo destes animais. Os registros de encalhes são importantes ferramentas para estudo destas espécies vulneráveis e podem auxiliar na determinação da causa da morte destes indivíduos. Na maioria das vezes, interações com a pesca e ingestão acidental de resíduos sólidos, são as principais causas de encalhes destes animais. Estes estudos poderão fornecer importantes informações científicas que contribuirão para futuras ações de conservação destas espécies.

Palavras-chave: biota marinha. monitoramento. conservação.